

H O M E N A G E M A

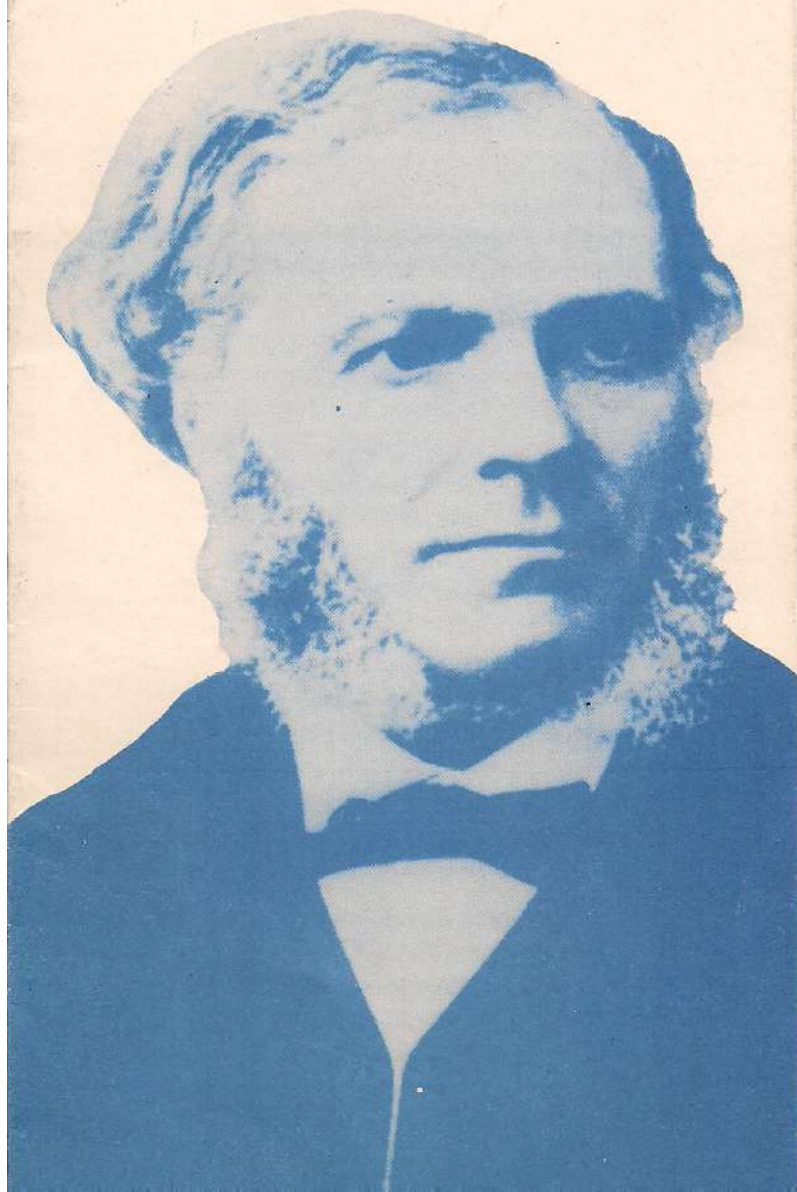
# CÉSAR FRANCK

REGÊNCIA MAESTRO  
SÉRGIO MAGNANI

ORQUESTRA  
SINFÔNICA  
DE MINAS  
GERAIS



ABERTURA TEMPORADA 90  
DIA 15 - CONCERTO  
SINFÔNICO I  
DIA 18 - CONCERTO PARA A  
JUVENTUDE I  
GRANDE TEATRO  
DO PALÁCIO DAS ARTES



Orgulhosa em participar do desenvolvimento das artes e da cultura mineiras, a Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig, patrocinadora da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e do Coral Lírico da Fundação Clóvis Salgado, identifica-se e aproxima-se ainda mais do povo de nosso Estado. Investir em cultura é investir nas puras e autênticas manifestações de um povo. E é também um bom investimento econômico e institucional, de retorno garantido para a imagem institucional da Empresa. Acreditando nisso, a Cemig vem desenvolvendo já a alguns anos, uma ampla política de marketing cultural, atuando nas áreas de música, artes plásticas, patrimônio histórico e editoração, entre outras.

Essa postura empresarial que já respondeu pelas restaurações de monumentos em cidades históricas, e do raríssimo órgão de Mariana, edição de livros e discos e todo um vasto programa de incentivo à cultura, garante agora manutenção e o desenvolvimento de duas das maiores expressões do nosso talento artístico, a Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico.

Com ampla e variada programação para o ano, incluindo concertos em praça pública, a Orquestra e o Coral continuam aprimorando um dos principais objetivos da Arte, que é o de chegar até onde o povo está.

A Cemig se sente honrada em participar desse processo.

APOIO CULTURAL

**CEMIG**

Fiat do Brasil S.A. 

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA

 MINAS GERAIS

H O M E N A G E M A

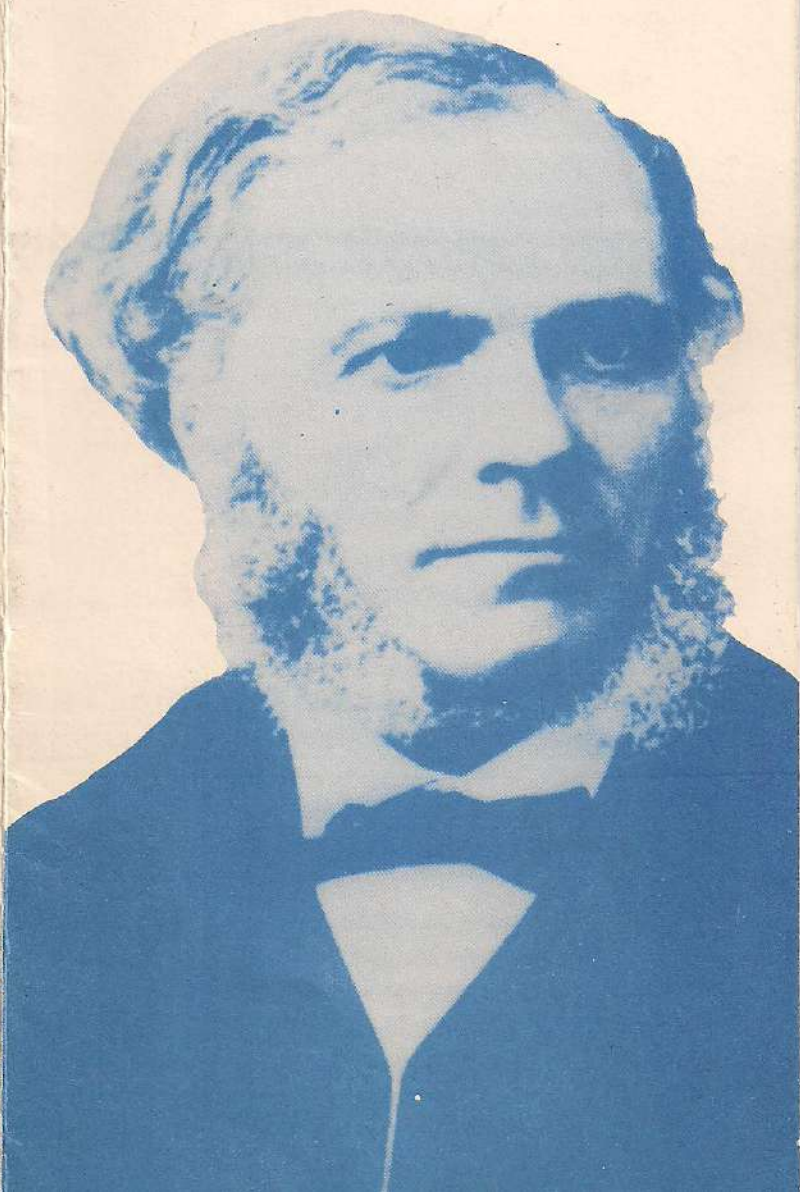
# CÉSAR FRANCK

REGÊNCIA MAESTRO  
SÉRGIO MAGNANI

ORQUESTRA  
SINFÔNICA  
DE MINAS  
GERAIS



ABERTURA TEMPORADA 90  
DIA 15 - CONCERTO  
SINFÔNICO I  
DIA 18 - CONCERTO PARA A  
JUVENTUDE I  
GRANDE TEATRO  
DO PALÁCIO DAS ARTES



Esta noite, a Fundação Clóvis Salgado inicia a sua temporada 90, com portas abertas ao público, e apresenta um concerto em homenagem ao centenário do compositor César Franck. A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais interpreta a Sinfonia em Ré Menor, uma das mais notáveis do século XIX, sob a batuta do maestro Sérgio Magnani, este grande mestre da música que vem sedimentando a arte e a cultura em nosso Estado.

Dessa forma, a Fundação Clóvis Salgado cumpre a sua função de educar, não apenas quando prepara as novas gerações de produtores de arte, mas também quando utiliza o seu potencial de produção para oferecer as mais diversas manifestações artísticas, contribuindo para elevar o gosto do público.

Motivada por um trabalho forte e coeso, a programação do Palácio das Artes já está selecionada para levar aos mineiros o que há de melhor nos setores culturais nacional e internacional. As produções da Casa continuam sendo incentivadas, com o objetivo não só de levar a música dos grandes mestres ao público, como também de trazê-lo até a maior casa de espetáculos de sua cidade. A reativação dos projetos "Concerto na Praça" e "Concerto para a Juventude" são exemplos de incentivo a esta participação.

## PROGRAMA:

### CÉSAR FRANCK

PSYCHÉ - Poème Symphonique

- Le Sommeil de Psyché
- Psyché Enlevée Par Les Zéphirs
- Les Jardins D'Eros
- Psyché Et Eros

SINFONIA EM RÉ MENOR

- Allegro non troppo
- Allegretto
- Allegro non troppo

ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS  
REGENTE TITULAR: Maestro EMÍLIO DE CÉSAR  
REGENTE CONVIDADO: Maestro SÉRGIO MAGNANI

## HOMENAGEM A CÉSAR FRANCK (1822/1890)

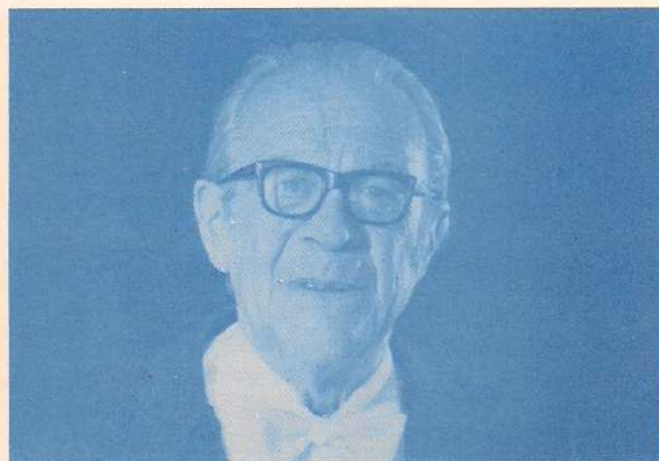
Em César Franck - protagonista do "renouveau" da música instrumental francesa nas últimas décadas do século XIX - convivem duas almas: a alma romântica, tensa e apaixonada, ainda presa ao fascínio sensual do cromatismo wagneriano, e a alma racional de lúcido rigor, alimentada por um milagroso artesanato técnico. Para ele, compor é construir de tal maneira, que tudo seja meditado até o menor detalhe; construir com lógica implacável, para que cada elemento seja funcional e consequente. Por isto, cada obra representa um desafio formal e poético: e de cada gênero ele nos deixa um único exemplar. Preocupado com a unidade,

intuições românticas na estrutura cíclica do gênero Sonata; com cerrada dialética faz nascer todos os temas de uma única célula germinal; com milagres de contraponto combina aqueles mesmos temas de tal maneira que o segundo movimento da Sinfonia pode conter em si um Lied e um Scherzo, os quais finalmente se fundem com aparente espontaneidade; cria imitações e cânones a toda hora com a facilidade e a felicidade de um jogo ou de um desafio. Mas o que importa é o fato de todos esses jogos e artificios serem sempre regidos por um fundamento de beleza. Tudo parece "inspirado"; e todavia poucos artistas nos ensinam - como ele faz - que a verdadeira "inspiração" é um longo exercício de paciência e habilidade, uma busca incessante e apaixonada.

Com tais premissas, é fácil entender a veneração dos discípulos e a admiração dos verdadeiros artistas por esse homem austero e esquivo, que passou a vida entre a família, o magistério e o órgão da igreja da Madeleine, prodigalizando os tesouros da sua sabedoria e tornando-se - embora belga de nascimento e de formação - o ponto de referência de toda uma corrente da mais próxima história musical francesa.

Lembrar o centenário da morte de César Franck parece-me portanto um imperativo de gratidão e de amor.

Sérgio Magnani



## SÉRGIO MAGNANI

Maestro, professor, pianista, compositor, literato e pesquisador, Sérgio Magnani é de origem italiana, naturalizado brasileiro. Reside em Belo Horizonte há 40 anos, onde sempre esteve à frente das grandes realizações no campo da música.

Dr. em Letras Clássicas e Direito pela Universidade de Roma, Magnani foi professor de literatura italiana na UFMG durante 12 anos. O maestro está lançando o seu primeiro livro, "Expressão e Comunicação na Linguagem da Música", editado pela UFMG e apoiado pela FIAT. "Estou com 75 anos e este livro é o resultado de uma vida", diz Magnani.

Um pouco das preferências de Magnani:

Compositores de ópera: Verdi e Puccini, "não só pelo caráter musical, mas pela sua humanidade".

Música sinfônica: Brahms, "por aquela ternura feita de sonhos, de entusiasmo e decepções que é o profundo itinerário da vida humana".

Música brasileira: Villa-Lobos, "o maior compositor de todas as Américas."

Estado civil: solteiro.